

PERIODICO LITTERARIO E RECREATIVO

Redactores diversos

Desterro, 7 de Agosto de 1887

### ASSIGNATURA

Por mez . . . . . 200 rs.

Publica-se uma vez por semana.

## JUPITER

### Escravidão—Liberdade

A mancha negra que ennodoa o alvo vestido de setim da Patria Brasileira vai, pouco a pouco, desapparecendo.

O mundo marcha, e nesse caminhar rapido e progressivo vai superando todos esses obstaculos que se oppõe ao seu avanço, portanto elle pouco a pouco vai levando diante de si a malvada escravidão, até chegar ao ponto em que jogal-a-ha n'um abysmo, donde para felicidade nossa, nunca mais poderá sahir.

Então a civilização com o seu facho benefico e abrasador poderá percorrer o Brasil de norte à sul, e de leste a oeste sem que encontre obstaculo algum à sua permanencia no paiz.

Desde algum tempo a esta parte vemos com grandissimo praser, que vós, compatriotas, vos esforçais muito e muito para que a Escravidão desappareça, dentre nós, para que quando fallarmos na terra natal di-

gamos com todas as forças de nossa alma e sentindo estenderem-se todas as fibras de nossos corações então unidos n'um fraternal abraço:—  
BRASIL LIVRE.

### OS NAUFRAGOS E A ESTRADA DE FERRO

*Continuação do n. 13*

A Providencia, porém, visto a impossibilidade de melhorar tal Barra no intuito que essa estrada de ferro deve ser realisada quanto antes sob pena de continuarem frequentes e horriveis os naufragios como os dos vapores *Cavour*, *Apa* e *Jaguarão*, os da Barca *Evora* e outros navios que mui recentemente se construíram.

Ainda chorão numerosas familias e sente o commercio, as perdas de muitas existencias preciosas e avultados capitaes.

Quando será pois que o Governo attenda como é justo, necessario e convenientissimo, a bem meditada reclamação que a Patriotica e distincta Ca para Municipal d'esta Capital acaba de dirigir a S. A. I. Regente do Imperio, para ficar sem effeito esse acto que destruiu nossas bem fundadas esperanças e especta-

t va da indispensavel Estrada de ferro ?

Confiamos muito no feliz acerto de S. A. I., que devemos esperar em vista da opinião que S. A. I. e seu nobre Esposo já externaram sobre tão poderoso assumpto. Será um motivo para a eterna, indelevel gratidão das Provincias que SS. AA. II. não ha muito visitaram, e que lhes manifestaram sua dedicação, veneração, affecto e respeito mui profundos e sinceros.

---

## NOTICIARIO

---

Segunda-feira, 1º do corrente, completou 55 annos de existencia o Sr. Manoel Bernardino Augusto Varella, digno empregado da Secretaria de Policia e nossso illustrado conterraneo.

A maior parte de sua vida tem sido dedicada ás lettras de que é grande cultivador.

Nós o saudamos e desejamos-lhe que conte ainda muitos annos na estrada da vida.

---

Porque será que certos proprietarios de casas de negocio têm licença para venderem aos dominigos e outros não ?

Atenção, sr. Fiscal e lembre-se que a lei é igual para todos.

---

O grupo dramatico « 12 de Agosto », composto de uma pleia-

de de distinctos moços, realiza hoje uma récita, no theatro Santa Izabel, em beneficio da libertação dos escravos desta capital, levando á scena a interessante comedia em 4 actos, de França Junior, intitulada—Direito por linhas tortas.

---

### Pedro e seu amo

— Moleque !

— Prompto, meu amo !

— Agora que já tiveste bastante tempo e andaste por ahi, deves saber muitas cousas.

— Agora sim, meu amo; vou contar o que se passou sexta-feira á noite durante a retreta. Ah ! meu amo, era um verdadeiro escandalo, o namoro era tal que certos typos chegaram a andar de braço com as namoradas.

— E depois ?

— Depois... depois...

— Conta-me, moleque, que historia é esta de roubo de gallinhas, que tem havido por ahi.

— Isto, meu amo, se fosse com pretos como eu, fallaria, mas a historia é de brancos, e portanto... ponto final.

Moleque, vê se me descobres algumas—rosas doces—pois dizem que é bom para chá.

— Meu amo, eu tenho medo de tal droga; conhece meu amo um moço, nosso patricio que só quer fallar hespanhol ?

— Não.

— Eu lhe conto um facto que se

deu com elle: Indo elle fazer uma visita, á tudo que lho perguntavam elle só respondia—Non, non.

—Meu amo já vio em que estado acha-se a rua do Principe?

—Não.

—E' uma lastima; um carro já ficou atolado em frente á uma loja.

—Isto é com a Camara e portanto queixa-te a ella. Vamos a diante: conta-me o que houve com o Inspector do Quarteirão na Rua da Princesa.

—Nada, eu só vi o homem a tremer com medo de um ébrio; valente assim.

—E os bailes moleque?

— Os bailes continuão (é uma praga) e os tocadores de gaita ficão ricos, por fallar nisto, um dos taes tocadores quiz fazer um barulho por causa de  $\frac{1}{2}$  de xarque que deu a uma moça e depois ella não quiz dançar com elle.

—E' tolo.

—Esta massada já está grande e eu vou á Europa ver o que ha de novo.



### DECIFRAÇÃO

Senhor Rodolpho Goudel  
Seu logogripho parece  
Dar—Minelvina Clotilde  
De Bristol,—senão m'esquece;

Dar, navio, coração,  
Clotildes, Iria, bella,  
Desventurado, clamor,  
Destino, oscular, Biblão...

Se accertei, eis a donzella,  
Bella entidade cruel,  
Que enganou e que matou  
O infeliz que despresou.

F. DE P. M. DE C.

DAKAR

(1887—7—18)

Se o Gironde e Girondinos  
Me levassem á Bahia.  
Que visitas eu faria  
Aos Pernambucanos finos!...  
Mas á Dakar os Destinos  
Mui crueis mo desterrarão...  
Minha doença pretextarão  
Para o voto d'ostracismo!...  
Ai de mim! eu nisto scismo  
E nos bons que me curarão!

BIBIANO G. M. G. R.

DECIMA

O cós aberto á fivella  
Julga ter muita importancia...  
Com despreso e com jactancia  
Nossa imprensa acha não bella  
Nem merecer uma estrella!...  
Faz mui bem no pouco caso  
Que nos vota com desazo...  
Somos, sim, mui juvenis  
Mas não somos tão pueris,  
Que não fação toda razão...

BILONTRA.

## Primeiro de Agosto

### SONETO

O. D. C. ao meu amigo Varella, a meu genro e a  
minha filha

Neste dia feliz a Divindade  
Triplo dom concedeu-me com Clemencia,  
Doando-me exemplares da excellencia  
Do filial amor e da Amisade:

De amigo meu Varella, com Bondade,  
De minha Filha e Genro a Providencia  
O nascimento assigna com coincidencia  
Para em vida dar felicidade...

Graças ao Ser Eterno góso effeitos  
D'estes dous mui amaveis, preciosos,  
Que as virtudes sublimes teem nos peitos !

O céo lhes Queira Dar mui venturosos  
Annos longos de paz e de proveitos,  
Sempre são, sempre prósperos ditosos bem.

Desterro, 1º de Agosto de 1887.

FRANC DE PAULICÉA MARQUES DE CARVALHO

### DECLARAÇÃO

Tendo apparecido diversos pasquins, inclusive um onde moro, consta-me ser autor um vagabundo, sobre quem o pai talvez não tendo força moral deixa de dar-

lhe a competente educação. Desafio, portanto, esse vagabundo, a assignar os ditos pasquins com os quaes tem tentado manchar a minha reputação.

RODOLPHO CAMINHA.